

ALESSANDRO DE PAULA

Ação no Ministério Público contra demolição de casas

MARATAÍZES

Moradores da Praia da Areia Preta, em Marataízes, no Sul do Estado, entraram com denúncia no Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES) contra supostas irregularidades na demolição, realizada pela prefeitura, de 34 casas no ano passado.

Eles pedem intervenção do órgão para impedir que outros imóveis sejam demolidos na praia. As demolições ocorreram no dia 28 de dezembro. A operação começou às

5 horas e, às 16h30, todos os imóveis já tinham sido derrubados.

O empresário João Paulo Ogioni Cypriano, 31, que possui casa na região, entrou com a denúncia, anexando a assinatura de mais de 50 moradores. “Agiram de forma truculenta e desrespeitaram decisão judicial”, destacou.

João Paulo se refere à ação judicial da prefeitura, em abril de 2015, pedindo demolição e desocupação dos imóveis. A Justiça só deferiu pedido de desocupação.

O oficial de Justiça Dicarllo

Agrize Santos, 43, herdeiro de um dos imóveis, também criticou a ação: “Chegaram derrubando tudo, sem ordem judicial. Não queremos que isso volte a se repetir”.

A prefeitura informou que baseou sua ação em laudo da Defesa Civil que relatava o elevado risco de desabamento das casas. Afirmou ainda que há projeto de reurbanização da orla, mas que futuras demolições só irão ocorrer após moradores serem notificados, pois as demais casas não estão em áreas de risco.



PRAIA DA AREIA PRETA, em Marataízes, onde imóveis foram demolidos